

EDITORIAL

Prezado leitor,

A Revista **e-scrita**, do Curso de Letras da UNIABEU, em seu primeiro número, apresenta onze artigos sobre temas variados: sintaxe da língua portuguesa, literatura brasileira, literatura portuguesa, literatura africana de expressão portuguesa, literatura hispano-americana, estratégias de aprendizagem, leitura e o canto do Baixo-Alentejo.

O primeiro artigo, 'Rudimentos para uma nova sintaxe na NGB', de Eduardo Kenedy, consiste em uma proposta de reformulação do componente sintático da NGB, de modo a introduzir a noção de sintagma e simplificar as funções sintáticas em apenas quatro: sujeito, predicado, complemento e adjunto.

'Cenas de um casamento: o corpo erótico em D. H. Lawrence', de Maria Conceição Monteiro, propõe uma leitura de *Lady Chatterley's Lover*, que analisa o corpo como agente e objeto de desejo, desejo que, se por um lado é sexual, por outro é também desejo por conhecimento.

Em 'Pesquisas em estratégias de aprendizagem: um panorama', Márcio Luiz Corrêa Vilaça apresenta um breve panorama de áreas de estudos relacionados às estratégias de aprendizagem, de modo a possibilitar a compreensão de fatores que colaboraram diretamente para o desenvolvimento da área.

O artigo 'Exílio e identidade: uma leitura de Antes de nascer o mundo, de Mia Couto', de Shirley de Souza Gomes Carreira, propõe a leitura de *Antes de nascer o mundo*, de Mia Couto, a partir da dialética entre o particular e o universal, focalizando especificamente a relação entre o exílio e a configuração da identidade.

Em '*In Nomine Hominis*', Robson Lacerda Dutra propõe uma reflexão sobre dois romances de José Saramago, bem como sobre as estratégias ficcionais deste autor para novas formas de leitura e de interpretação do mundo contemporâneo, partindo da posição do intelectual e de relações de poder.

O artigo 'Literatura latino-americana: o resgate da voz na escrita da transculturação arguediana, de Vera Kauss, apresenta uma visão panorâmica do resgate da oralidade nas obras de

e -scrita

autores latino-americanos e das cosmogonias que se encontravam relegadas à marginalidade pelos segmentos dominantes das sociedades da América Latina, focalizando, em particular, a obra de José María Arguedas.

Em 'Canto (e) da boca: Baixo-Alentejo, a tradição revisitada', Maria Clara Franco Santana Rita revisita conteúdo da poesia que constitui parte do canto (e) do Baixo - Alentejo, com vista a expor as várias formas de expressão dos cantadores intervenientes, como agentes da cultura tradicional portuguesa.

O artigo 'Manoel de Barros, o poeta do devir', de Márcio Sales da Silva, revisita a poesia de Manoel de Barros, mostrando que a sua poesia não pretende ser uma explicação do mundo, mas uma invenção de mundos que sugere a invenção de novas formas de olhar para o mundo e de vivenciá-lo.

No artigo, 'A leitura literária em questão', Anete Mariza Torres di Gregório reflete sobre a hipótese de haver "contratos de literatura do leitor", subjacentes ao ato de ler, bem como aborda questões inerentes ao mercado editorial, instigando questionamentos acerca da tríade editores, autores e leitores de obras do universo ficcional.

Em 'Paisagem portátil', Ana Lúcia Matos busca traçar o contorno da prosa ficcional brasileira, produzida no final dos anos 90 e primeira década do século XXI, abordando a pluralidade de vozes e a especificidade da atual vida literária brasileira.

'Vozes em murmúrio: o ruído da guerra', de Cláudia Amorim, focaliza a guerra como tema dos romances *A costa dos murmúrios*, de Lídia Jorge, e *Terra sonâmbula*, de Mia Couto, bem como o modo como ela se inscreve, então, na literatura, não como relato, depoimento, mas como, uma necessidade de se afirmar a vida e/ou de se elaborar o trauma causado pela vivência desse acontecimento.

Para finalizar, tomamos, por empréstimo, as palavras de Carmen Lúcia Tindó Secco, na dedicatória da coletânea *A magia das letras africanas*: esta revista é, com certeza, "para todos aqueles que, a par do desencanto contemporâneo, ainda têm tempo e olhos, ouvidos e sonhos para o saber e a magia das palavras".

Shirley de Souza Gomes Carreira

Editora Chefe